

EDITORIAL

“**A**presentação. Esta edição da Revista *Avaliação*, a vigésima de sua história, traz algumas contribuições importantes para o debate sobre a universidade brasileira e, de modo particular, a avaliação da educação superior. Como tantos outros que já freqüentaram estas páginas, os autores destes artigos confirmam que a avaliação, muito mais que um *instrumento*, é uma *problemática*, para usar palavras de Ardoino. Neste e em todos os números anteriores, a Revista *Avaliação* claramente se define pela lógica que sustenta a dimensão educativa da avaliação - uma construção sempre necessária por mais adversas que sejam as condições. Afirmar isso é recusar sem meias palavras a avaliação como controle ou fiscalização, que virou moda nos âmbitos dos estados avaliadores. Avaliar não é verificar a conformidade em relação a uma norma. Isso é controle e, como tal, tem por objeto uma só referência. Avaliação, especialmente de fenômenos sociais, como a educação, é uma construção social e intersubjetiva, que requer múltiplos questionamentos, pois seu objeto é concebido como tendo muitas dimensões e funções.

Os textos. *Maria Isabel Cunha* constata que os processos avaliativos impostos pelo MEC têm, ainda que implicitamente, uma concepção filosófica e epistemológica que incide sobre o processo ensino-aprendizagem e a profissionalidade. Ao final, reflete sobre a relação entre emancipação e regulação. *Edson Ferreira de Carvalho e José Cláudio Mota Porfiro* fazem um amplo balanço crítico do processo de avaliação institucional da Universidade Federal do Acre. Descrevem a metodologia, os princípios e objetivos dessa avaliação, além de vários indicadores da UFAC, e trazem importantes elementos críticos para a reflexão. *Mariluce Bittar* apresenta um estudo sobre a constituição das universidades comunitárias. Aponta um caráter ambíguo caracterizado no sentido da confessionalidade ou da não confessionalidade dessas instituições, o que dificulta a unidade do segmento. *Wilma Baía* parte de uma reflexão sobre concepções e categorias teóricas do pensamento liberal e neoliberal para, num segundo momento, tratar dos impactos das políticas neoliberais na educação superior, especialmente nas universidades públicas. *Arlindo José de Souza Júnior e João Frederico Meyer* estudam uma questão específica: a epistemologia de saberes sobre avaliação de disciplinas de Cálculo, com a inclusão do computador no trabalho pedagógico. *João Brant* apresenta uma interessante análise da audiência

pública ocorrida na Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara dos Deputados, onde foi discutido o tema: “Avaliação Institucional nas Universidades Brasileiras e conseqüências do Exame Nacional de Cursos”. Na segunda parte, apresenta importantes elementos de crítica ao “provão”, a partir das idéias que vão se consolidando na “ENECOS” e outras executivas estudantis.

Completando informações. 1. Desde a última edição, de março deste 2001, a Revista *Avaliação* tem a honra de contar com *Jean-Claude Régnier* dentre os membros do Conselho Editorial. Régnier é mestre em Ciências da Educação, pela Universidade Lyon 2, onde desenvolve várias atividades acadêmicas e administrativas, e doutor em Didática da Matemática pela Universidade de Strasbourg. Dedicar-se principalmente à estatística, à didática da matemática e às novas tecnologias; nessa área, apresenta várias publicações, algumas delas resultando de cooperação com pesquisadores da UFPE e UNICAMP.

2. Na 18ª edição (dezembro de 2000), publicamos o excelente artigo de Nina Ranieri, “*Legislação de Ensino: Há espaço para a liberdade de iniciativa nas IES? Reflexões sobre as implicações da legislação de ensino na vida acadêmica*”. Naquela altura, faltaram as seguintes Referências Bibliográficas:

BASTOS, Celso, *Curso de Direito Constitucional*, São Paulo, Saraiva.

BOBBIO, Norberto *Dalla Struttura alla Funzione Nuovi Studi di Teoria di Diritto*, Milano, Ed. di Comunità.

CURY, Carlos Roberto Jamil, HORTA, José Silvério Baía, e Fávero, Osmar, “A Relação Educação-Sociedade-Estado pela mediação jurídico-constitucional”, in *A Educação nas Constituições Brasileiras*.

FARIA, José Eduardo “A Inflação Legislativa e a Crise do Estado no Brasil”, in “*Direito, Estado e Sociedade*”, Revista do Departamento de Ciências Jurídicas da PUC-Rio, 5: 49-60.

FÁVERO, Osmar (org.) .1996. *A Educação nas Constituições Brasileiras*, São Paulo, Cortez.

REALE, Miguel, *Questões de Direito*, São Paulo, Sugestões Literárias.

SILVA, José Afonso da, 1997. *Curso de Direito Constitucional Positivo*, São Paulo, Malheiros, 15ªed. Revisada.

José Dias Sobrinho - editor